

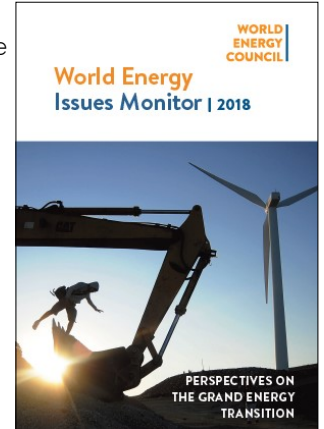
WORLD ENERGY ISSUES MONITOR—DE NOVO COM A PARTICIPAÇÃO DE PORTUGAL

Com base nas respostas de mais de 1200 responsáveis do sector energético mundial, o World Energy Council publicou a 9ª edição do “[World Energy Issues Monitor](#)”, relatório anual que identifica desafios e oportunidades que se perspectivam para a transição energética, através da avaliação efectuada sobre 42 temas em termos do seu impacto, probabilidade e urgência (ver caixa). Portugal contribuiu pelo quarto ano consecutivo para este estudo.

O relatório, além da interpretação das respostas, apresenta também, como habitualmente, a sua tradução gráfica, através de 6 mapas regionais e 38 mapas nacionais. Os mapas permitem, para os distintos âmbitos geográficos, identificar as diferenças de percepção verificadas, reflectir sobre as suas causas e, ainda, analisar as alterações ocorridas ao longo dos anos e detectar tendências.

No relatório constata-se existirem, relativamente a alguns tópicos, perspectivas comuns em todas as áreas geográficas, nomeadamente:

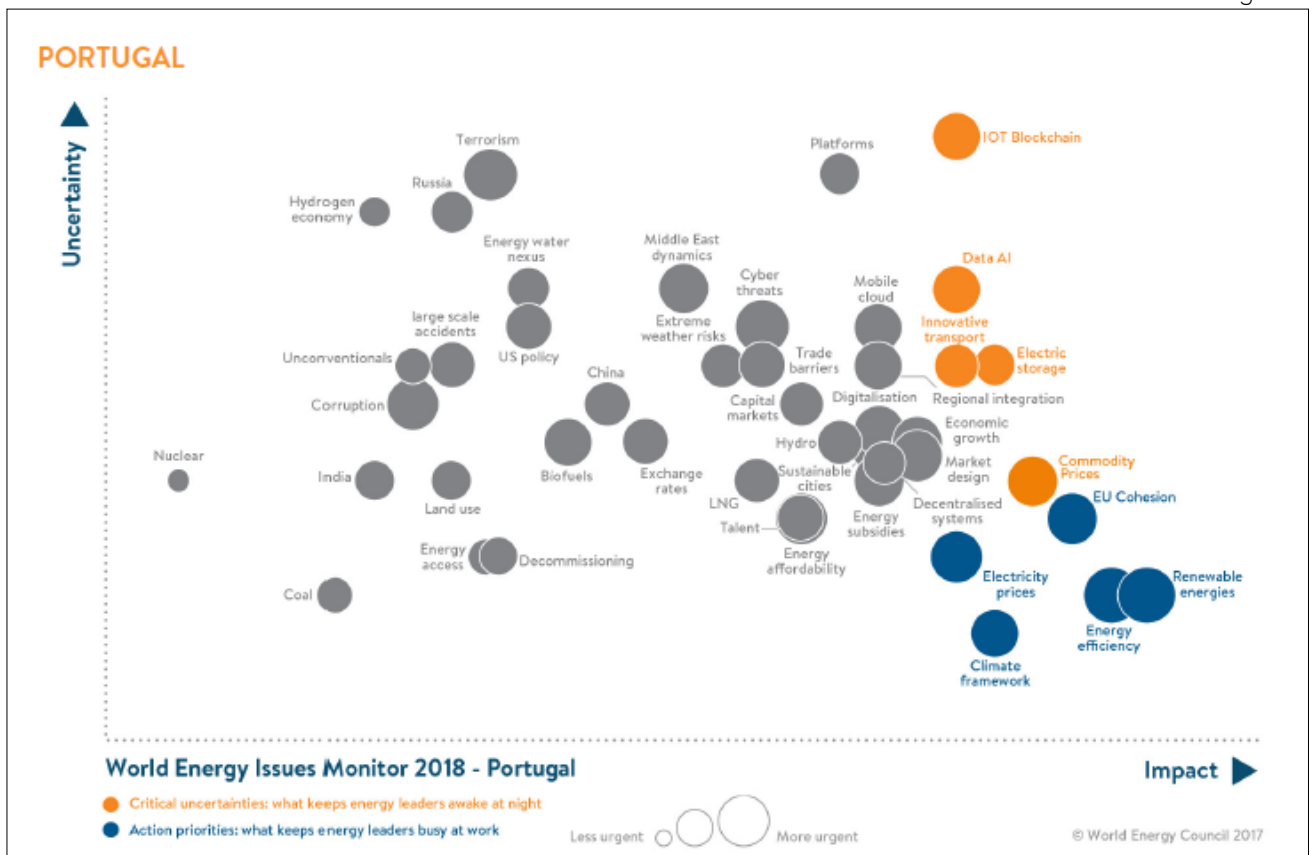
- transição acelerada para um sector energético mais digitalizado, descentralizado e descarbonizado;
- impacto crescente atribuído a temas como o armazenamento eléctrico e a inovação nos transportes;
- declínio do impacto reconhecido a sistemas centralizados, carvão, nuclear e CCS.



PORTUGAL

A Fig 1 mostra o mapa resultante do tratamento dos mais de 20 contributos obtidos a nível nacional. Destaca-se que no quadrante das prioridades de acção estão presentes as renováveis, eficiência, coesão europeia e quadro climático; e, no quadrante dos temas críticos, o armazenamento de electricidade, IOT e *blockchain*, dados, IA e transportes inovativos – resultados que se podem considerar dentro do previsível.

Fig. 1

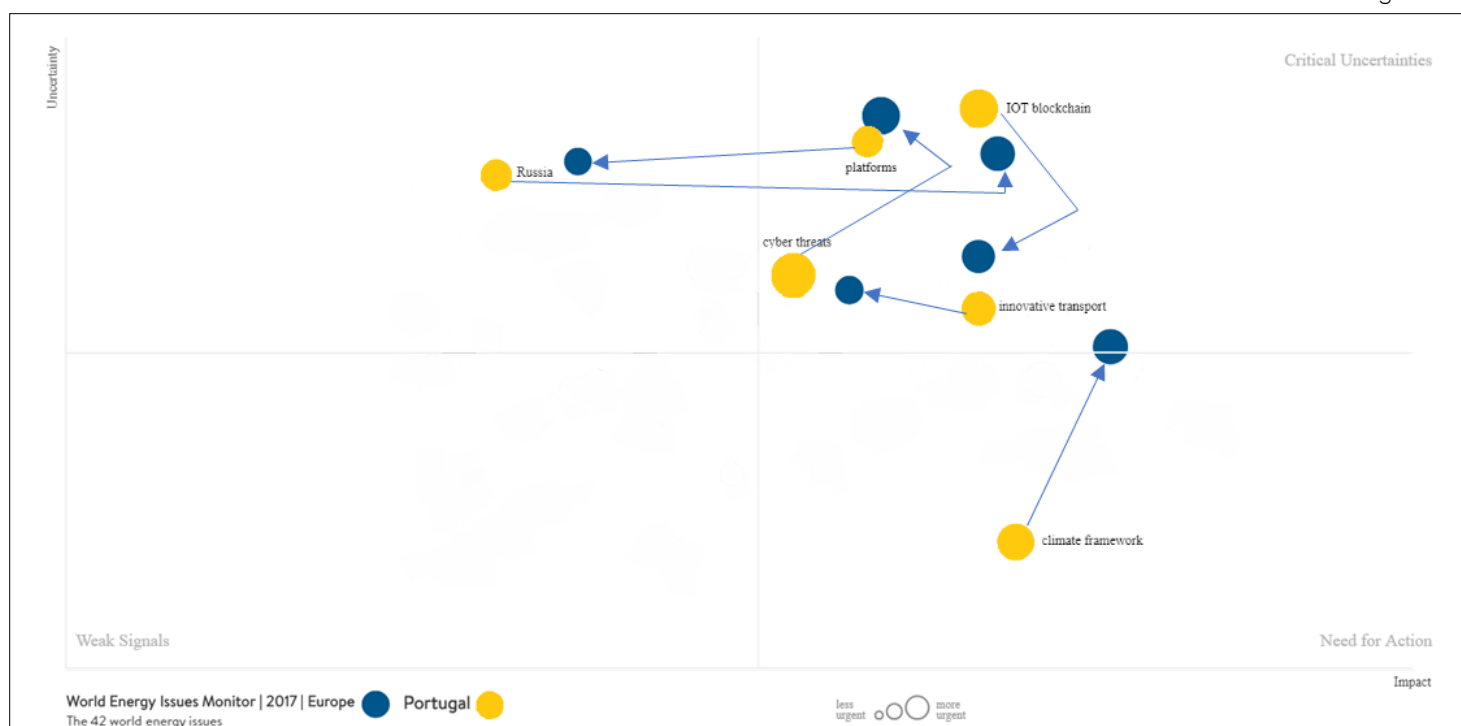


WORLD ENERGY ISSUES MONITOR—DE NOVO COM A PARTICIPAÇÃO DE PORTUGAL

Portugal vs Europa

Mas será de interesse confrontar estes resultados nacionais com os do mapa europeu global (na Fig 2 a origem das setas mostra a posição do tema no mapa de Portugal e o seu extremo a posição no mapa europeu). São aspectos mais notáveis de Portugal em relação ao bloco europeu: incerteza mais elevada para ao IOT/Blockchain; maior impacto atribuído à inovação nos transportes; plena integração da questão climática; maior impacto associado às plataformas (necessidade de reforma do mercado de electricidade); baixo impacto atribuído à Rússia (não dependência energética); maior probabilidade atribuída às ameaças cibernéticas. Poderá ser interessante analisar a causa destes resultados, que em certos casos colocam Portugal mais na linha da frente, e noutros indiciam algum retardamento quanto à forma de encarar estes temas.

Fig. 2



O mapeamento de temas que afectam ou podem vir a afectar o sector energético oferece um instantâneo das incertezas e prioridades de acção que se apresentam aos gestores. A utilização destes mapas permite obter uma perspectiva global, avaliar as diferenças regionais ou identificar tendências.

Para aprofundar a análise, o 'Issues Monitor' pode ser complementado com os outros relatórios publicados pelo Council: 'World Energy Scenarios', 'Energy Policy Trilemma Index', 'Dynamic Resilience Initiative', e 'Innovation'.

Áreas a considerar nos mapas:

Área 'Incertezas Críticas' (quadrante superior direito): Temas susceptíveis de produzir elevado impacto, embora ainda com elevada incerteza; a sua evolução deve ser mantida sob observação para assegurar uma oportuna adaptação.

Área 'Acção prioritária' (quadrante inferior direito): Temas com elevado impacto e já presentes (ou cuja ocorrência já é uma certeza), exigindo aos responsáveis a adopção de medidas e a implementação de acções que respondam a uma ameaça, ou aproveitem uma oportunidade.

Área 'Sinais fracos' (Quadrante inferior esquerdo): Temas a que se atribui impacto reduzido, mas com incerteza elevada, cuja evolução se deve manter sob escrutínio.

WORLD ENERGY ISSUES MONITOR—DE NOVO COM A PARTICIPAÇÃO DE PORTUGAL

Nas Figuras 3 e 4 pode observar-se a evolução verificada em Portugal ao longo dos últimos quatro anos relativamente a alguns dos temas mais significativos. A questão climática encontra-se agora no quadrante inferior direito (onde se situam os tópicos já plenamente presentes nas preocupações dos gestores, e que requerem acção desde já); mas é interessante notar as fases de elevada incerteza por que passou ainda recentemente. A inovação nos transportes tem-se deslocado genericamente no sentido do impacto crescente, mas é interessante notar que se conserva num nível de incerteza relativamente elevado (aparentemente, existe a convicção de que será importante, mas não há ainda certezas quanto ao quando e ao como). O mesmo se poderá dizer a respeito do armazenamento de electricidade, que se tem movido sempre no sentido de uma maior relevância, mas com percepções oscilantes no que refere à incerteza. Quanto às energias renováveis e à eficiência, têm-se conservado sempre no mesmo quadrante inferior direito, mostrando estarem perfeitamente assumidas como temas de acção.

Fig. 3

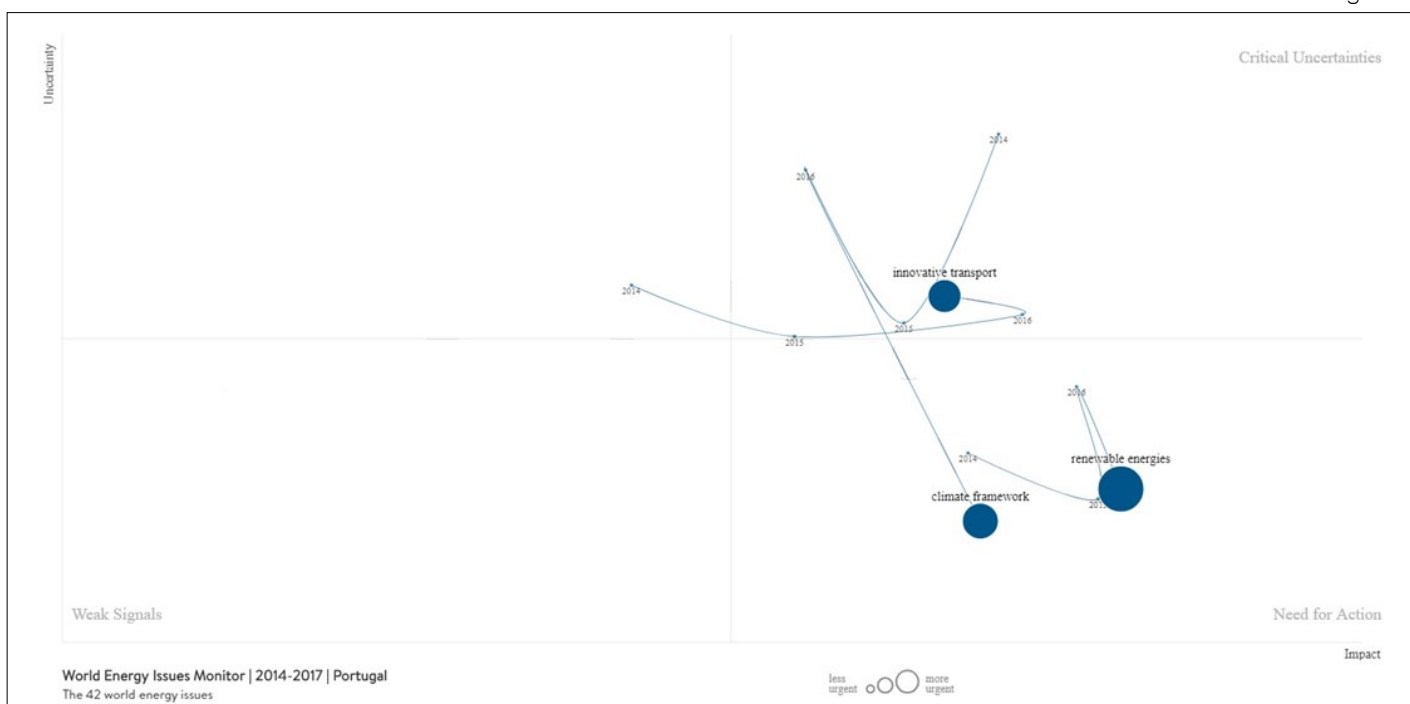
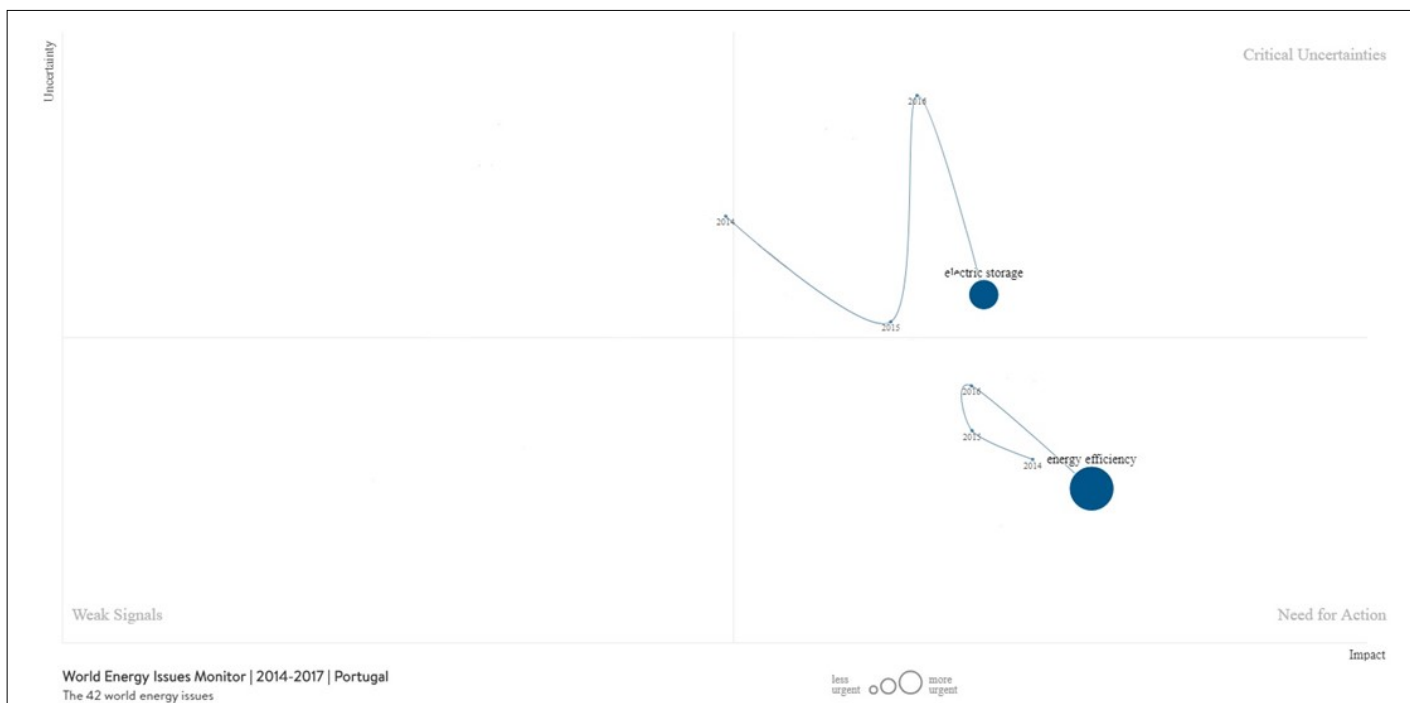


Fig. 4



CEPSA APRESENTA ENERGY OUTLOOK 2030

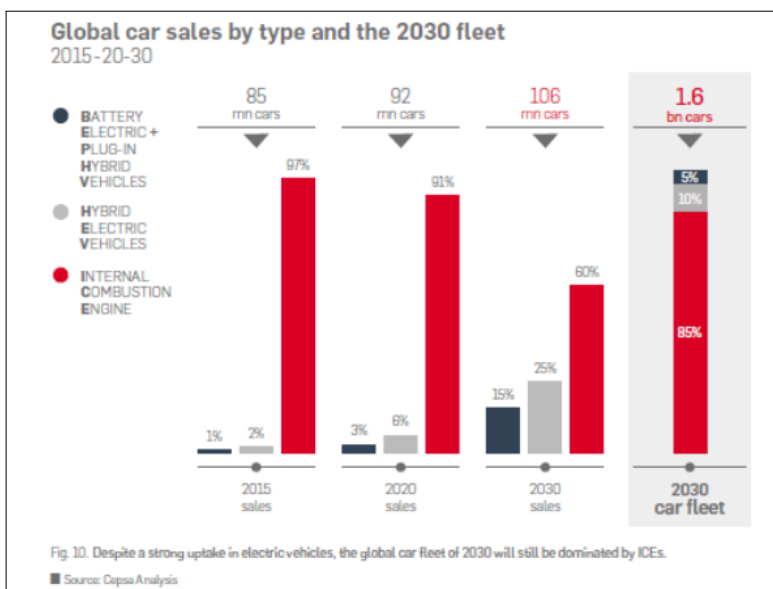
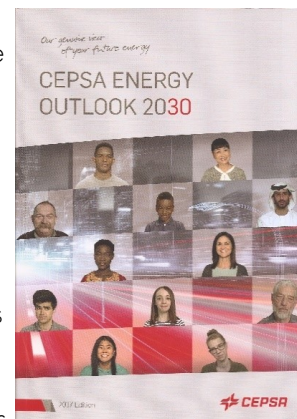
Durante uma sessão realizada a 29 de Maio, no CCB em Lisboa, a CEPSA apresentou o seu [ENERGY OUTLOOK 2030](#), com a presença do Presidente da Cepsa Portuguesa, Álvaro Díaz Bild e do Director de Estratégia da Companhia, Héctor Perea.

Este estudo, agora na sua primeira edição, considerou três arquétipos para o consumo de energia, – “Regulators”, “Energisers” e “Consumers” - reflectindo a segmentação da economia mundial e procurou traduzir o lado “humano” através de trabalho de campo e entrevistas com pessoas desses contextos que contribuíram, com a sua visão, para manter a ligação do estudo com a realidade da sociedade e da economia.

O Outlook equaciona os efeitos da população, das tecnologias e da mobilidade, e apresenta projecções para a procura global, mix energético, electricidade, renováveis, petróleo e gás, químicos e emissões.

Dado a electrificação dos transportes ser uma das transformações que suscita maiores expectativas, reproduz-se a Fig 10 do Outlook, que mostra as vendas de VE eléctricos e híbridos plug-in, de veículos híbridos e de veículos com motor de combustão interna em 2015, 2020 e 2030, e a projecção da composição da frota global em 2030.

O Outlook pode ser acedido em www.cepsaenergyoutlook.com.



“Regulators” - países da OCDE (excepto México) caracterizados pelo baixo crescimento da procura, forte enquadramento regulatório, metas para emissões e eficiência e políticas de mobilidade

“Energizers” – incluindo a América Latina, Africa, Médio Oriente e ex-Repúblicas Soviéticas, exportadores de recursos energéticos, menos desenvolvidos que os Regulators mas com potencial económico de longo prazo

“Consumers” – países asiáticos, incluindo a China e a Índia, com forte impacto no consumo futuro de energia devido ao crescimento económico acima da média e à melhoria do poder de compra das suas classes médias

SESSÃO CONJUNTA DE COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENERGIA

29 de Maio, Dia Mundial da Energia, foi assinalado conjuntamente pela APE, a APREN e a Ordem dos Engenheiros, em cujas instalações se realizou uma sessão em que estiveram presentes o Bastonário Eng Mineiro Aires, o Presidente da APREN Eng Sá da Costa e o Presidente da APE Eng Cruz Morais.

Foram oradores convidados Filipe Duarte Santos, Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (O DESAFIO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NOS SÉCULOS XXI E SEQUINTE), Júlia Seixas, Professora na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (ENERGIA RENOVÁVEL: MÚLTIPLAS OPORTUNIDADES PARA A NEUTRALIDADE CARBÓNICA) e

Francisco Ferreira, Professor na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa / Presidente da ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável (UM NOVO PARADIGMA A CAMINHO DE ZERO EMISSÕES NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO).

Com assistência numerosa e que seguiu com interesse as apresentações, seguiu-se um período de comentários e questões aos oradores, o que também contribuiu para o sucesso alcançado com este evento.

